

Programa Permanente do Ensino de Línguas e Literaturas – PROPEL: 10 anos de existência

Cláudia Silva Estima¹ e Cristina Rörig Goulart²

Com 10 anos de caminhada, fomos refinando a definição de Extensão. O que significa afinal fazer extensão para o PROPEL?

Definimos extensão por velocidade, pois ela capta a dinâmica do instante, está sempre atenta ao contexto no qual se encontra inserida, busca entender, expor, descobrir, aprofundar e trazer à tona o que precisa ser compreendido. E ao mesmo tempo que é e põe velocidade, ela também mobiliza o instante, no sentido de parar o/a outro/a e chamar para o debate, para a reflexão, ao questionamento, às múltiplas leituras possíveis. Ela precisa chamar, envolver os promotores das ações, os colaboradores, os alunos, a comunidade interna do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e a comunidade externa representada por uma vasta amplitude de grupos. A extensão é singular no modo que trata cada indivíduo e plural por desejar englobar tantos. É o grande palco onde o devir pode acontecer.

Configurar entre os dois projetos para representar a extensão do IFRS/*Campus* Porto Alegre significa para os integrantes e participantes do programa um reconhecimento desses intensos 10 anos de dedicação. Uma agradável surpresa! Assim, em sequência, apresentamos um pouco da história do Programa, suas ações embasadas nos pilares extensão, pesquisa e ensino, e os passos futuros.

Um pouco da sua história e suas ações de extensão?

O PROPEL inicia, em 2011, as suas atividades com um programa que tem como propósito oportunizar experiências de ações extensionistas no âmbito das línguas e literaturas dentro de um contexto educacional de formação técnica e tecnológica. Portanto, um desafio. Inicialmente, o programa não tinha o amparo institucional de um curso ou colegiado que afinasse com as suas características. Dessa forma, foi preciso se organizar, juntar, reunir e perseverar no seu intento ao perceber a necessidade de uma formação que contemplasse essa abrangência cultural, para atingir como público, tanto a comunidade interna do IFRS quanto a externa.

¹ Doutora em Estudos da Linguagem pela UEL. Docente EBTT e Coordenadora do PROPEL/IFRS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. E-mail: claudia.estima@poa.ifrs.edu.br

² Doutora em Letras pela PUCRS. Docente EBTT e Vice coordenadora do PROPEL/IFRS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. E-mail: cristina.rorig@poa.ifrs.edu.br



📌 **Figura 1.** Ações de Extensão do PROPEL. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Desde a sua criação, o PROPEL vem oferecendo atividades que envolvem cursos de línguas (portuguesa, espanhola, francesa, inglesa e LIBRAS), promovendo ciclos de debates com palestras (Saindo do Senso Comum em 60 minutos), apresentação de filmes, sarau de poesia e inúmeras parcerias realizadas com outros programas, a fim de somar às demais ações de extensão que tivessem pontos de aderência em suas propostas. Observamos que as ações do PROPEL começaram a se expandir em grande número a partir de 2017, com um aprofundamento maior das questões e debates que têm promovido. Ao longo do período de existência do PROPEL, foram realizadas 78 ações, com 8520 pessoas atendidas.

O espaço físico das salas do PROPEL constituía uma demanda antiga, desde quando a sede do IFRS se localizava na Rua Ramiro Barcelos, e sua expansão a partir de 2017, como mencionamos anteriormente, veio reforçar essa demanda. Por isso, em 2017, a Instituição alocou três salas no *campus* para as ações do Programa. Esse espaço está sendo formado a partir de iniciativas dos professores colaboradores do PROPEL, cedendo mobiliário, realizando doações de acervo bibliográfico e demais materiais.

Os espaços do PROPEL estão sendo estruturados com propostas alternativas de embasamento teórico de um aprendizado com orientação que propõe um desenvolvimento especialmente focado na autonomia do aluno, o qual é percebido a partir do espaço físico que está sendo elaborado: biblioteca setorial (projeto em parceria com o Curso de Biblioteconomia da UFRGS que está catalogando as obras), disposição física dos espaços diferenciada e laboratório de línguas no futuro. Assim como

outros cursos do IFRS têm salas específicas de seus cursos e áreas (de laboratórios para diversos fins, salas de biblioteca e multirecursos), o PROPEL está construindo seu espaço também.

Além do *campus*, as ações desenvolvidas pelo PROPEL também têm abrangência internacional, compreendendo parcerias com instituições de outros países, como a Camosun College, no Canadá. De 2013 a 2016, IFRS/PROPEL e Camosun College, por meio da ação Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho (ESTIMA, C.S.; McCORMACK, B.; NEGRELLO, T., 2016), promoveram debates em torno de temas tratados em produções cinematográficas com o propósito de realizar uma ação conjunta colaborativa entre estudantes brasileiros e estudantes no Canadá, a fim de estreitar barreiras interculturais, bem desempenhar um papel importante na conscientização de seu público.

Em 2016, o IFRS/*Campus* Porto Alegre contou com a professora visitante Julie Gagnon, do Cegép College, Québec, que além de lecionar a língua francesa, promoveu a ação Mostra Internacional de Vídeo com a Peça Canadense Desejos – Le désir. Na ocasião foi possível, além de assistir à peça no formato de vídeo, participar de um debate entre a professora Julie que atuou na peça e os demais atores que, de modo síncrono, interagiram com o público brasileiro.

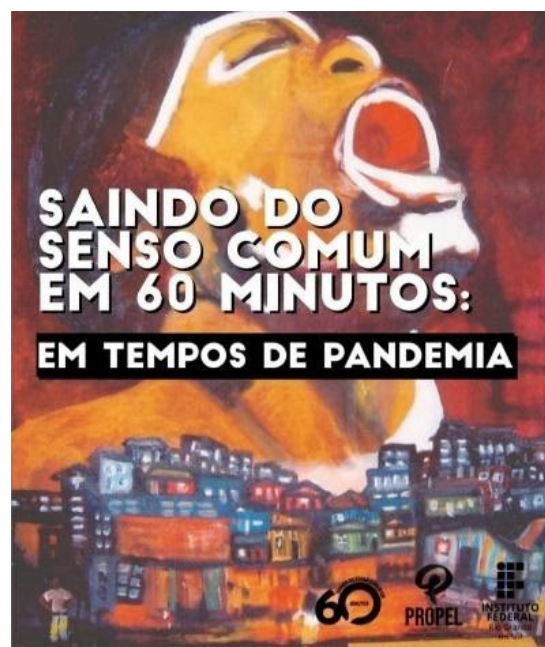
Ao ofertar essas variadas ações de extensão que permeiam questões socioculturais e sociolinguísticas, o PROPEL pretende contribuir de forma significativa para uma educação que promova o pensamento crítico, a inclusão social responsável e a valorização humana.

Unindo Pesquisa e Extensão

A partir de suas práticas extensionistas, o PROPEL tem desenvolvido suas pesquisas oferecendo bolsas a estudantes, sendo que 12 discentes bolsistas já atuaram pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão/PIBEX e dois discentes atuaram de forma voluntária.

Os estudos de 2018 compreenderam a produção de jogos de característica não eletrônicos, mas que envolvessem o uso das tecnologias disponíveis nos recursos de mídia do IFRS/*Campus* Porto Alegre, em seus laboratórios de informática e de fabricação digital, o PoALab/IFRS/*Campus* Porto Alegre, os quais estão disponíveis para uso dos docentes nas instalações do PROPEL. Dessa produção, foi criado o jogo de tabuleiro “Pense e Responda” (ESTIMA e da SILVA, 2021), que, posteriormente, evoluiu para o projeto “Jogos para o aprendizado de línguas: novos desafios do PROPEL”, com a realização do estudo de um aplicativo para dispositivos móveis que possibilita o acesso virtual entre seus jogadores (ainda em fase de desenvolvimento).

Em 2020, com suas ações restringidas por causa da pandemia de covid-19, o PROPEL lança a sua primeira publicação acadêmica no formato de e-book, intitulado, “Saindo do Senso Comum em 60 Minutos.



SAINDO DO SENSO COMUM EM 60 MINUTOS:
EM TEMPOS DE PANDEMIA

📌 **Figura 2.** Capa do e-book “Saindo do Senso Comum em 60 minutos: em tempos de pandemia”.

Fonte: Acervo pessoal (2021).

Uma coletânea”. Em 2021, ainda com suas ações presenciais impedidas, realiza mais uma publicação de seu segundo e-book, “Saindo do Senso Comum em 60 minutos: em tempos de pandemia”.

O Saindo do Senso Comum em 60 minutos é um evento composto por um agregado de vozes, ou melhor, um espaço pretensamente polifônico. Sempre o fizemos de modo presencial, no começo, lá em 2016, uma vez por semana, depois passou a ser um evento quinzenal e agora, para não deixarmos de realizar essa ação, fizemos em um novo formato, juntamos as vozes de nossos convidados diretamente em um livro.

Nesse livro, encontram-se acadêmicos renomados, acadêmicas renomadas, professores das redes pública e privada, das redes municipal, estadual e federal, jornalistas, administradores e administradoras, artistas, enfim, cidadãos.

O tema “Em tempos de pandemia” é o fio condutor e ponto de contato entre todos os textos, contudo a diversidade de conteúdo proporcionada pelos autores e autoras apresenta um calidoscópio com imagens e ensinamentos, levando à reflexão sobre o estrago e as perdas que todos nós estamos tendo e enfrentando neste período.

O PROPEL na Rede

O Propel realiza a divulgação das suas ações nas redes sociais do Facebook (<https://www.facebook.com/PropelIFRS>) e Instagram (<https://www.instagram.com/propel116/>), promovendo seus eventos de forma atingir o maior número de pessoas da comunidade interna e externa do IFRS, assim como a divulgação em seu blog (<http://propel-ifrs-poa.blogspot.com>) e nas páginas oficiais do IFRS/*Campus* Porto Alegre. Também, conta com a divulgação de materiais impressos distribuídos por pontos de alta circulação de pessoas na cidade, a partir da valiosa colaboração dos bolsistas que afixam os materiais em locais estratégicos.

Depoimentos de participantes

Estiveram presentes muitos participantes, que atuaram como ouvintes, promotores de eventos, ministrantes de cursos, bolsistas Pibex, parceiros entre projetos.

Uma promotora de ações desde a criação do PROPEL, a professora Renata Severo relata:

Desde o início de suas atividades, o PROPEL se distingue pela pluralidade das atividades que acolhe. Uma área de atuação em que o PROPEL se destaca como forte apoiador é a das relações étnico-raciais. As primeiras ações realizadas nesse campo foram desenvolvidas no âmbito do Ciclo de Debates Afrolinguagens, coordenados pelas professoras Aline Ferraz da Silva e Renata Trindade Severo, em 2012 e 2013. Em 2017, o evento “Enegrecendo setembro”-- que contou com quase duas dezenas de ações de extensão envolvendo intimamente a comunidade do *campus*, os movimentos sociais e diversas instituições-- só foi possível devido à articulação entre a coordenadora, professora Renata Trindade Severo, e o PROPEL. Desde 2018, as Oficinas de Leitura em Língua Inglesa têm sido oferecidas à comunidade interna e externa em uma parceria da professora Renata com o PROPEL, ainda que, nos dois primeiros anos, as Oficinas tenham sido oferecidas a partir do Programa Enegrecendo, o PROPEL sempre foi um parceiro atuante e imprescindível.

A seguir o depoimento do professor Éder Cabral:

Há uma década tenho contato com o Propel. Tenho uma relação muito especial com esse programa, pois atuei dentro dele como colaborador, organizador de eventos, membro de comissão organizadora, coordenador de ações, ministrante de cursos, palestrante entre tantos outros papéis. Essas funções são uma face do vínculo que tenho com o programa. Há um outro lado do Propel que faz parte da minha formação, pois também pude realizar cursos no papel de aluno, participando como comunidade externa. Dessa forma, posso dizer que conheço os dois lados dessa valiosa moeda do IFRS *Campus* Porto Alegre. Cabe destacar que o Propel é feito e mantido por pessoas que se dedicam e acreditam no propósito de promover eventos que transcendem os limites do ensino de línguas e literaturas. Por fim, percebo que esse programa, desde 2010, proporciona ações significativas à comunidade externa, pois oferece formações ao corpo discente e amplia a trajetória de professores e bolsistas que atuam e desenvolvem suas atividades dentro do PROPEL.

A professora Jaqueline Cunha expõe as características dos projetos que vincula ao PROPEL:

Este programa é um suporte permanente para o curso de “Português para Jovens e Adultos Estrangeiros: Língua, Sociedade e Cultura” e o “Projeto de formação permanente em aulas de Português para estrangeiros e produção de material didático-pedagógico”, ambos ativos desde 2016/2, além de ancorar ações que envolvam a temática de língua, cultura, sociedade e direitos humanos referente aos estrangeiros, (i)migrantes e refugiados. As ações são voltadas a esse público de pessoas que estão tão próximas do *campus* e, ao mesmo tempo, tão distantes, geralmente excluídas por falta de acesso e oportunidade de ter a língua local como ferramenta para desenvolver sua vida com dignidade profissional e social. Observando essa necessidade, o programa oferece o aprendizado de leitura, interpretação, produção de textos orais e escritos; rodas de conversas incluindo a comunidade externa e interna do IFRS - PoA nas trocas de saberes com a sociedade e com outras instituições de ensino e governamentais; participação em eventos culturais e acadêmicos pensados com o desejo de alcançar a transformação social, dirimindo a xenofobia, o preconceito e a discriminação que os estrangeiros sofrem na capital gaúcha.

Rafael Campos, participante ativo das ações do PROPEL, discente voluntário e bolsista PIBEX compartilha a sua experiência:

Trabalhar com o PROPEL foi uma grande experiência. Sempre fui um apaixonado por idiomas, o que me levou a ter interesse pelo programa. Em um princípio, imaginei que o PROPEL se tratasse apenas de uma forma de aprofundar-se no estudo da língua inglesa, mas bastou um pequeno contato pra saber que é bem mais do que isso. No tempo que estive ligado ao programa, desenvolvi atividades como voluntário e também como bolsista PIBEX. Presenciei, participei, tomei conhecimento e colaborei com muitas atividades, entre elas, o desenvolvimento de jogos educativos voltado a várias formas comunicação, ensino e aprendizagem de português, inglês, espanhol e LIBRAS, eventos realizados pelo IFRS, nos quais divulgamos os trabalhos desenvolvidos, discussões e atividades voltadas à inclusão social de grupos minoritários, entre outros. Diante da experiência que tive, posso afirmar que o programa é de grande importância para o meio acadêmico e para a comunidade, pois trata de temas relevantes, influência de forma positiva na sociedade e agrega experiência significativa ao currículo de alunos e professores.

Próximos passos

Agradecimentos temos muitos, ao apoio institucional, à Direção, à Diretoria de Extensão, aos colaboradores, aos parceiros, aos bolsistas PIBEX, aos discentes voluntários, aos participantes dos eventos, enfim, aos amigos apoiadores dessa proposta que tem seus sucessos, bem como os desafios, que são decorrentes da soma de interesses e compartilhamentos de vontades entre propostas interdisciplinares. Começamos com línguas e literaturas, hoje somos também assuntos interculturais. O momento é de repensar os formatos, de se adaptar, reinventar. PROPEL e seus próximos 10 anos: pronto para novas aventuras!

Além disso, estes dois anos que temos vivido de pandemia de covid-19 têm obrigado todos a estarem reclusos e impedidos da promoção de grande parte das atividades do Propel. Ansiamos por retornarmos aos nossos espaços físicos, a organizarmos nossas atividades, a escutarmos as demandas, a prospectarmos novos sonhos. Esses tempos, que serão novos, trataremos de atender demandas que surgirão. Queremos um número maior ainda de ações, de participantes, de produções de pesquisa, de bolsistas e de melhoria de nossos instrumentos para podermos chegar a um número maior de pessoas atendidas, especialmente, as excluídas dos meios digitais, atendendo o público dentro de suas diferenças e pluralidades.

Referências

ESTIMA, C.S. e da SILVA, K.K.D.H. Jogos para o aprendizado de línguas: novos desafios do PROPEL em tempos de pandemia. In: ESTIMA, C.S. e E. CABRAL (Org.). **Saindo do Senso Comum em 60 minutos: em tempos de pandemia**. Porto Alegre, RS: IFRS, 2021.

ESTIMA, C.S. e E. CABRAL (Org.). **Saindo do Senso Comum em 60 Minutos. Uma coletânea**. Porto Alegre, *Campus* Porto Alegre, 2018.

ESTIMA, C.S., McCORMACK, B. e T. NEGRELLO. O Consumo em questão: você é um acumulador ou desapegado? Um debate Intercultural. # Tear: **Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, v.5, n.2, 2016.